

A ARTE DA CRAVAÇÃO DE JOIAS

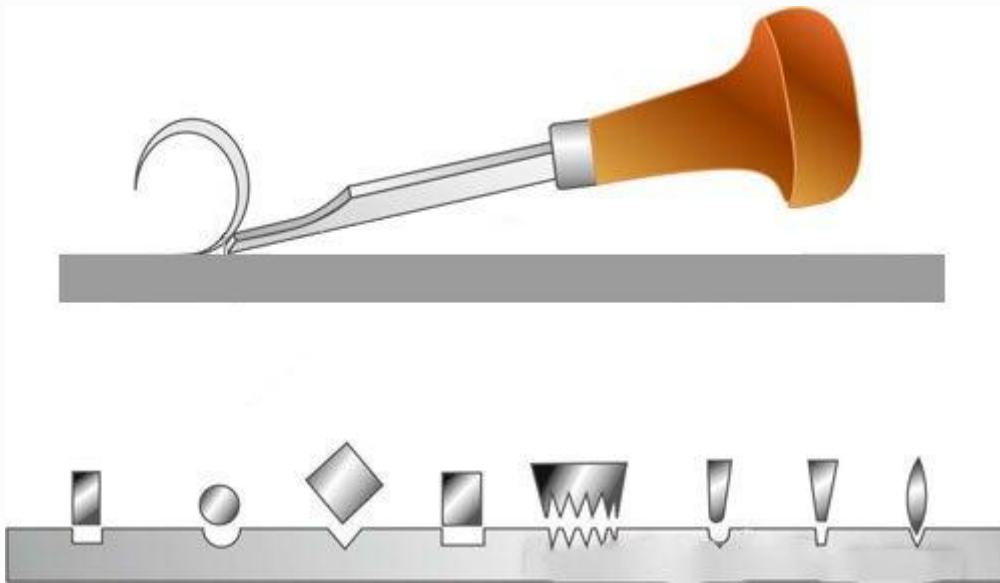


Como sabemos, existem diversos tipos de joias, que variam desde modelo sem pedras, valorizando principalmente o design e o metal, até aquelas joias com pedras incrustadas ou cravadas em diversas lapidações. **Cravação** é um dos processos complementares de acabamento da joia, e é exatamente sobre os diversos tipos de cravação que existem na atualidade que vamos abordar neste texto. Para que este processo seja executado, é necessário que a peça esteja pronta, ou seja, com o formato do metal já definido. Mas o que é a cravação de uma pedra preciosa ou gema? É uma técnica muito antiga de fixar as gemas na joia que vem evoluindo com o surgimento de novas lapidações. A gema, sua lapidação e o próprio design da joia, vai determinar qual técnica será a mais adequada. É muito importante que o cravador conheça muito bem as propriedades das gemas (principalmente sua fragilidade) para a escolha certa do tipo de cravação, evitando rachaduras da pedra. A luminosidade da gema também é um detalhe importantíssimo a ser considerado, pois a entrada da luz na pedra define o bom resultado da joia. Para que o profissional possa executar um bom trabalho, são necessárias **ferramentas** próprias, uma bancada bem iluminada além de muita precisão e prática nessa técnica.

Ferramentas Utilizadas Para a Cravação das Gemas

Para que o processo de cravação seja bem executado, são usadas ferramentas específicas que precisam ser preparadas e afiadas para cada tipo de trabalho.

Buril



Com formatos e tamanhos diferentes, estas ferramentas são muito importantes no processo de cravação. Serve para cortar, desbastar, engastar, levantar granitos, além de ser muito usado na cravação de metal. É importante afiar o buril sempre que necessário, para se obter um trabalho perfeito. Seu tamanho deve estar de acordo com o tamanho da mão do profissional que vai manuseá-lo e também deve ser confortável, dando assim maior firmeza ao trabalho.

Pau de Goma

É um suporte que o cravador usa para dar firmeza e evitar danos no metal em virtude de tensões de outras ferramentas em uso. Esta ferramenta é composta por um pedaço de cabo de vassoura ou qualquer cilindro de madeira e que tenha na sua extremidade uma goma laca derretida para envolver a peça. O importante é que a peça fique bem protegida. Para fixar ou retirar a peça do pau de goma, deve-se aquecer a goma com ajuda de uma lamparina.

Perloir



Ferramenta que serve para dar acabamento em garras e granitos formando um efeito arredondado.

Calcadores (ou Brunidores)

Esta ferramenta serve para acalçar a pedra dentro do orifício, dando pressão. Existem modelos variados de calcadores.

Martelete



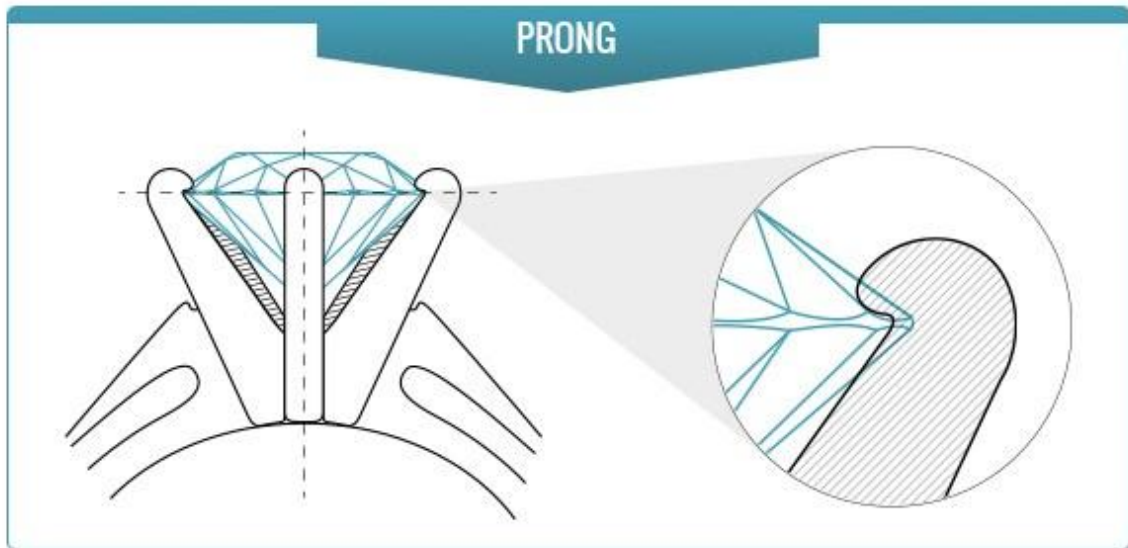
Ferramenta que auxilia na cravação inglesa e também é usada para fazer texturas. Depois de a gema ser colocada no lugar, o martelete é utilizado para deslocar o metal sobre a pedra. Seu uso exige cuidados para não danificar as gemas.

Borrachas para Acabamento

Depois que a pedra foi cravada, deve-se dar um acabamento com borrachas próprias, limas finas ou lixas no local da cravação, tomando muito cuidado para que não encoste a ferramenta na gema e danifique.

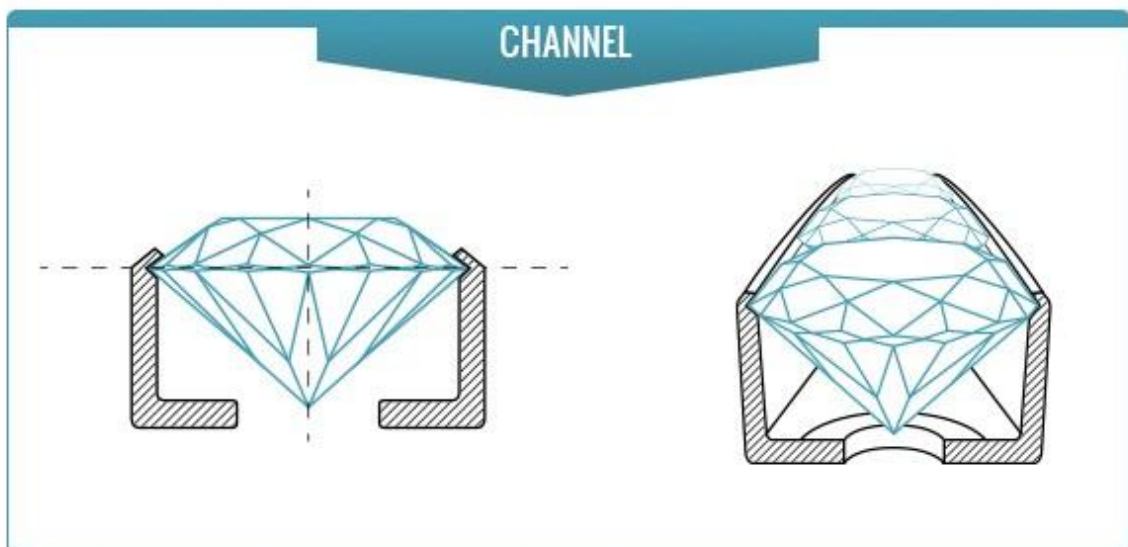
Tipos de Cravação de Joias

Cravação com Garras



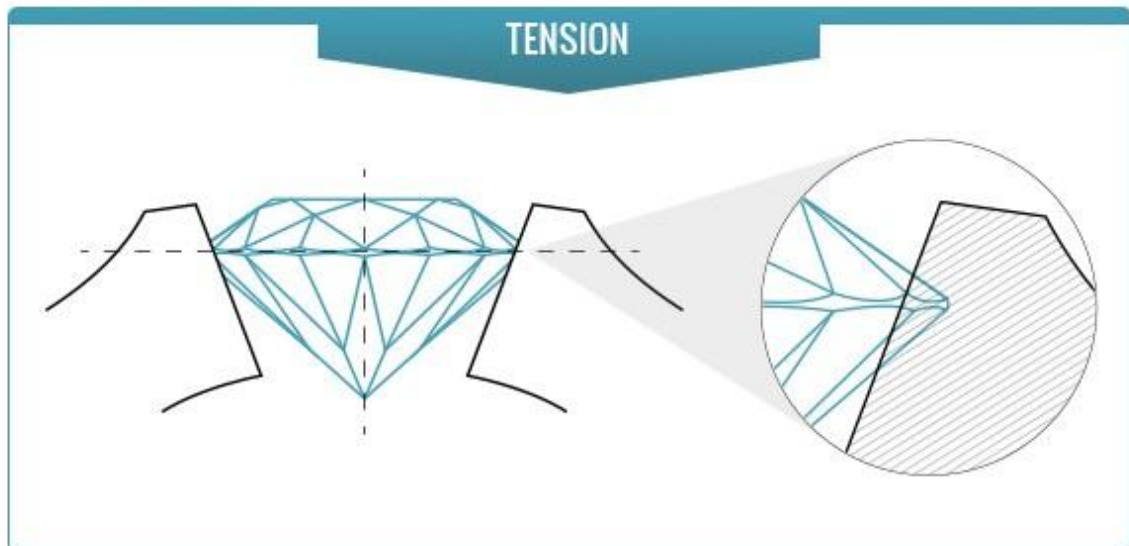
A gema é presa por meio de garras (ou grifas). A quantidade de garras depende do tamanho e do formato da gema, podendo variar de quatro, cinco ou seis garras. Esta técnica de cravação foi criada para destacar mais a pedra do que o metal, pois como as garras são espaçadas, a pedra fica mais descoberta e elevada da base da joia, possibilitando a passagem da luz por dentro da gema e com isso, valorizando seu brilho máximo.

Cravação de Trilho ou Carré



As gemas são colocadas em um trilho com paredes paralelas e fixadas em sulcos feitos na parte interna deste trilho. A pedra entra no sulco e o metal é colocado sobre ela para fixá-la e protegê-la.

Cravação por Tensão ou Pressão

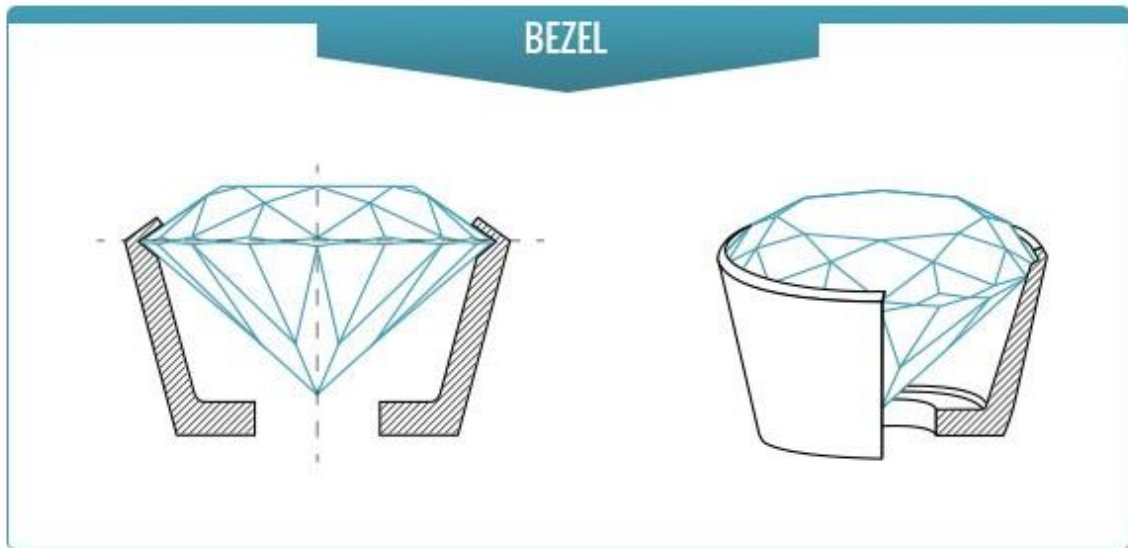


A gema é fixada por meio da tensão que o metal exerce sobre ela. O metal utilizado não deve ser muito maleável, pois, se assim o for, não conseguirá exercer a pressão necessária. Nessa técnica, dois sulcos são feitos na lateral interna para que a gema possa ser encaixada.

Cravação Inglesinha

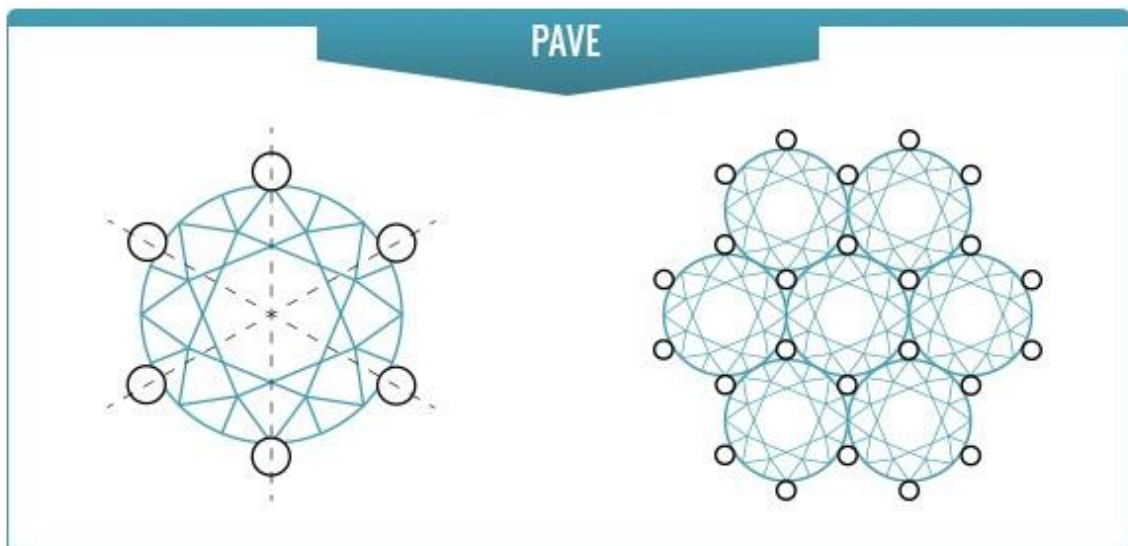
Essa técnica é uma variação da cravação inglesa. A gema é colocada sobre um furo na chapa e fixada pelo metal que é empurrado por todo seu contorno com ferramentas apropriadas.

Cravação Inglesa



A gema é fixada por um aro de metal que exerce pressão em toda a sua volta. Essa cravação é muito usada em pedras cabochão (retas em baixo), placas e pedras lapidadas. Essa técnica pode ser feita por meio da fabricação de uma virola (fita que circula a pedra) ou mesmo uma chapa.

Cravação Pavê



As gemas (normalmente de tamanhos uniformes) são cravadas uma ao lado da outra, cobrindo a superfície parcial ou total do metal. As pedras são acomodadas em furos feitos na chapa de maneira muito precisa e presas por pequenos grãos de granito levantados do próprio metal com a ajuda de um buril. Essa técnica exige muita prática no manuseio com o buril.

Cravação Grão



Essa cravação utiliza o mesmo processo da cravação pavê, porém com um encrave individual para cada gema. Uma caixa é entalhada e a gema emoldurada com auxílio do buril.

Cravação Invisível



Cravação Invisível Da Joalheria Van Cleef & Arpels

Essa técnica foi desenvolvida e patenteada pela joalheria Cleef & Arpels. As gemas são preparadas e encaixadas perfeitamente em uma malha de metal que passa abaixo da cintura da gema, por onde são fixadas.

Cravação Bigodinho

A gema é colocada sobre um furo na chapa de metal e é fixada por pequenas garrinhas que são cortadas do próprio metal com a ferramenta buril e levantadas para fixar a gema.

Processo Complementar

Todo segmento joalheiro tem evoluído bastante, resultando na criação de joias com maior eficiência, qualidade, criatividade e conforto. Para que a joia possa ser criada, produzida e comercializada é essencial o envolvimento e o entrosamento de uma cadeia produtiva. O trabalho de cravação é considerado **processo complementar** na confecção da joia, podendo ser realizado pelo próprio joalheiro ou por cravadores especializados. A arte de unir a gema ao metal demanda muita habilidade técnica, firmeza das mãos e muito amor por esse trabalho tão minucioso e delicado que agrega valor às peças, enriquecendo de beleza qualquer **joia**, tornando-a única.